

# Parar para reiniciar



## Caros Irmãos,

Estamos prestes a iniciar o curso do Ano Comboniano de Formação Permanente (ACFP) 2024-2025, uma iniciativa que o Instituto oferece aos irmãos que já fizeram 10-15 anos de serviço missionário. Juntos queremos *camminhar para mais vida*, como diz o lema do ACFP deste ano. Pedimos-vos que nos acompanheis na oração para que este caminho nos ajude a crescer para uma doação cada vez mais profunda e autêntica a Deus e às pessoas que acompanhamos.

## O contexto

No momento em que vos escrevemos, está ainda viva na nossa memória a Assembleia Geral da Formação (AGF), realizada aqui em Roma há dois meses, com a presença de todos os formadores dos

Escolasticados/CIF e dos Noviciados, quatro superiores de circunscrição e quatro formadores do postulante em representação dos seus colegas dos respectivos continentes/subcontinentes. Estavam presentes também os membros do Secretariado-Geral da Formação e do Conselho Geral.

Para além do tempo dedicado à escuta das actividades e da vida das várias comunidades formadoras, a AGF propôs-se iniciar uma revisão da formação, cujo percurso será avaliado na Intercapitular de 2025.

A nível eclesial, acolhemos o apelo do "Jubileu 2025", que nos acompanhará ao longo de todo o Ano Comboniano, convidando-nos a caminhar juntos com toda a Igreja num caminho cheio de esperança.

Durante o próximo mês de outubro, mês dedicado à missão, a Igreja realizará a segunda parte do Sínodo sobre a sinodalidade, continuando a interrogar-se sobre como ser uma "Igreja sinodal em missão".

Neste contexto particularmente rico, o 21º ACFP terá lugar na nossa casa geral de 23 de setembro de 2024 a 31 de maio de 2025.

Caminharemos com um grupo de 18 confrades, provenientes de 12 circunscrições diferentes, que já fizeram a experiência da missão em diversos países de África, América e Europa. A maior parte deles antecipou a sua vinda a Roma para estudar a língua italiana.

## **Emaús - A coragem de "parar"**

No episódio bíblico de *Lucas 24,13-35*, são-nos apresentados dois discípulos "em caminho" (v. 13). Estão a afastar-se de Jerusalém. As suas esperanças foram frustradas diante do túmulo de Jesus. O próprio Jesus aproxima-se e caminha com eles (v. 15), depois interroga-os (vv. 14-15). Eles discutem com ele, mas têm dificuldade em o reconhecer. Contudo, têm a força - ou o desespero - de parar, "com o rosto triste" (v. 17).

A coragem de "parar" é o primeiro dom que o Ressuscitado dá a estes dois discípulos! Saber "parar" na vida é importante também para nós, porque nos dá a oportunidade de escutar palavras que fazem bem ao coração e que são capazes de fazer ressoar os acordes mais íntimos do nosso ser discípulos missionários.

► **"Pararam"** (*Lc 24,17*) - Podemos deter-nos na superfície dos acontecimentos: o seu afastamento do grupo dos apóstolos; o seu

desânimo e amargura perante o sucedido; o receio pela sua segurança, etc. Por todas estas razões, afastam-se de Jerusalém. Mas é preciso ter a coragem de ir mais longe... E assim param, abrem-se ao encontro, aceitam "acompanhar" o Ressuscitado ao longo do caminho, que é um lugar de encontros inesperados e até arriscados. Ao fazê-lo, descobrem uma verdade profunda da vida: para avançar, é necessário parar; para retomar o caminho, é indispensável parar um pouco, para renovar as energias e despertar uma nova esperança. Também hoje, como os discípulos de Emaús, outros discípulos de Jesus ousam "parar". Entre eles estão os nossos 18 confrades que receberam o dom do ACFP. Querem crescer como homens de Deus, como pessoas de comunidade e como "peritos em missão", segundo o carisma do nosso fundador São Daniel Comboni.

► Estes nossos companheiros não estão sós. São acompanhados por Comboni, encorajados pelo Instituto e estimulados por todas as pessoas que serviram nestes últimos anos de ministério missionário. São acompanhados por muitos colaboradores que facilitarão o seu caminho e a sua reflexão. Entre estes últimos, estamos também nós, a equipa de coordenação.

O Instituto propõe o ACFP a irmãos que tenham tido uma experiência de 10-15 anos de vida missionária e que estejam a viver o "período intermédio" das suas vidas. Pessoas maduras, portanto, "experientes", capazes... e sobretudo desejosas de recarregar as baterias e "recomeçar" com um novo impulso.

Começemos, pois, este Curso cheios de esperança, atentos a descobrir sinais de vida no caminho que faremos como crentes, a nível pessoal e comunitário.

Pedimos-vos que rezeis não só por esta iniciativa da PF, mas também por todo o processo de revisão da formação no Instituto.

Que o Bom Pastor, por intercessão de São Daniel Comboni e de Maria, Estrela da Evangelização, abençoe este ACFP e o transforme verdadeiramente num "tempo privilegiado" de crescimento e de fecundidade para todos os que nele participam.

*Roma, 22 de agosto de 2024*

Padre Alberto Silva  
e irmão Alberto Degan



Uma excursão pelas ruas de Roma, organizada pelo Colégio "Dante Alighieri", para aprender mais sobre a história de Itália.

Na aula do Centro Linguístico Italiano Dante Alighieri, a aprender a língua italiana.



## O QUE POSSO ESPERAR DO ACFP?

«Espero poder fazer uma releitura sapiencial da minha vida e da minha experiência missionária, para me renovar e crescer a nível humano, espiritual, religioso e missionário... Espero crescer no conhecimento de São Daniel Comboni e na experiência de um verdadeiro encontro com ele e com o seu carisma» (Fabrice)

«Espero poder "reencontrar-me", relacionar-me mais profundamente com a pessoa de Comboni e com Cristo, Mestre da missão... Como? Revisitando a minha experiência missionária, dando graças por cada experiência vivida e por cada pessoa encontrada, pedindo para ser curado das feridas sofridas, enriquecendo-me com a experiência dos meus irmãos» (Jean de Dieu).